

Imperatriz vagueira do Sertão ao título



Alegria arrejada. A presidente da Imperatriz Leopoldinense, Cátia Drumond, se emociona ao mostrar o troféu na festa em Ramos. O enredo da escola foi sobre a saga de Lampião após sua morte: o cangaceiro foi barrado no céu e no inferno

CANGACEIRA CAMPEÃ
TRAJADA DE LAMPIÃO, IMPERATRIZ VENCE
O CARNAVAL APÓS JEJUM DE 22 ANOS

CARNAVAL 2023
CARNAVAL NA VAL 2023

CAMILA ARAÚJO, JÚLIO LYRA
ERAFEL GALDO
globo.com

À moda da literatura de cordel, a Imperatriz Leopoldinense conquistou ontem seu nono título do carnaval carioca, brincando de imaginar um destino pós-morte para Vingulino Ferreira, o Lampião. Com o conto criado pelo carnavalesco Leandro Vieira, a escola venceu o campeonato de 2023.

ano seguinte, com um desfile assinado pelo próprio Leandro Vieira, a escola saiu vitoriosa na segunda divisão e, devolta à elite, foi décima colocada no ano passado, antes de superar todas as adversárias em 2023.

NEM NO CÉU NEM NO INFERNO

Venceu o esmero em cada detalhe para desenvolver o enredo "O aperreio do cabra que o excomungado tratou com má-querença e o santíssimo não deu guarida". Nessa história, Leandro buscou inspiração em cordelistas nordestinos, como José Pacheco, para vislumbrar a ida de Lampião ao inferno, onde não recebeu abrigo, e ao céu, onde tampouco foi acolhido.



Cabras da peste. Integrantes da vitoriosa vestidos a caráter: escola só perdeu ponto em comissão de frente e evolução

entorno. Já a velha guarda brilha garbosa depois de ser alvo de uma polémica no pré-carnaval. Na posse do presidente Lula, em 1º de janeiro, para criticar e ironizar a roupa da primeira-dama, Janja, a influencer Antonia Fontenelle a comparou com os figurinos dos bambas da Imperatriz. A declaração gerou revolta, e Janja foi convidada a ser madrinha da velha guarda da escola. Ela não pôde desfilar, mas comemorou ontem o título da agremiação.

"Parabéns para minha querida Imperatriz, campeã do carnaval carioca, com um enredo histórico sobre Lampião", publicou ela nas redes sociais. Desde o começo da apuração, os torcedores "gressilenses", como são conhecidos, puderam celebrar. A escola se manteve no topo o tempo inteiro, e perdeu um décimo apenas em dois quesitos: comissão de frente e evolução, o último a ter as notas lidas.

A taça do título do carnaval 2023 chegou à quadra da

Rua Professor Lacé, em Ramos, pouco depois das 18h, e foi levada em cortejo em meio à multidão até o palco. Tomada pela comunidade, o grito que ecoava por ali era de "a campeã voltou!". Em seguida, a bateria do Mestre Lolo e intérpretes puxaram o samba, com direito a coro do povo, que chorava, cantava e pulava.

Integrante da escola, Benjamin Juan completava 22 anos ontem. De presente, teve uma comemoração dupla

na Quarta-Feira de Cinzas. E lembrando que, 22 fevereiro atrás, quando nascia, a Imperatriz também era campeã.

— Eu sou mineiro, vim para o Rio de Janeiro e me encantei com a Imperatriz. Foi convidado para vir na ala coreografada este ano. A Imperatriz é minha vida. Eu ganhei a vida quando ela venceu. E, hoje, estou comemorando a vida com mais uma vitória da escola — dizia o ator e dançarino.

Filha de Lampião e Maria Bonita, Expedita Ferreira — que desfilou na última alegoria da verde e branco, como mostra a foto do pôster na página 25 — também foi à quadra para a festa.

— Fiquei muito feliz com a vitória. Estou com 90 anos, não sei se volto ano que vem. O desfile foi muito bonito, foi muita emoção — dizia ela, enquanto Leandro Vieira repetia uma frase viralizada na internet: — Esta aqui tem sangue de Maria Bonita!

Diretor de passistas da verde e branco, Wesley Rabisca também era só bom humor e felicidade:

— O grito de "campeã" estava engasgado há 22 anos na garganta. Todo mundo viu o desfile que agente fez, foi impecável. Há muito tempo eu não via um desfile assim. A Imperatriz merece.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Table with 12 columns showing carnival school rankings: 1º IMPERATRIZ (269,8), 2º VIRADOURO (269,7), 3º VILA ISABEL (269,3), 4º BELA-FLORES (269,2), 5º MANGUEIRA (269,1), 6º GRANDE RIO (268,6), SALGUEIRO (268,5), PARAÍSO DO TULITI (268,3), UNIDOS DA TIJUCA (268,2), PORTELA (267,7), MODADE (266,6), 12º IMPÉRIO SERRANO (265,6)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Rio **Página:** 20